**COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS A APLICAÇÃO DO ÁCIDO HIALURÔNICO EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Canuto, Cleia Santiago1

Jacomini, Cínthia Pereira2

Palason, Larissa 3

Câmara, Giovanna Vasconcellos4

Silva, Serena Poças Moreno5

Valle, João Vitor6

Figueira, Enrico Vieira de Medeiros e7

Bustamante, Pietra Paulin8

**Introdução:** As propriedades biológicas do Ácido Hialurônico (AH) relacionadas à capacidade hídrica e ao seu comportamento viscoelástico, conferem-lhe atributos únicos tornando-o adequado para diversas técnicas e distintos desígnios para aplicações estéticas visando a fixação ideal do produto. Se for executada corretamente, esta intervenção na estética é muito eficaz e segura, possuindo uma baixa taxa de complicações, mas eventualmente podem ocorrer algumas reações adversas extremamente graves. **Objetivo**: Identificar as possíveis complicações interligadas a aplicação do AH nos procedimentos estéticos. **Materiais e Métodos**: Constitui-se de uma revisão integrativa de cunho exploratório e descritivo, em que a busca bibliográfica foi efetuada em outubro de 2023 através das bases de dados: *Science Direct*, *Medical Literature Analysis and Retrievel System Online* (MEDLINE) via PubMed, Embase via *Cochrane Library* e Para elaboração da questão de pesquisa, utilizou-se a estratégia PICo (Acrômio para Paciente, Interesse e Contexto). Diante disso, a pergunta de pesquisa delimitada foi “Quais as possíveis consequências do uso do AH em procedimentos estéticos”? Os descritores foram selecionados através do *Medical Subject Headings* (MeSH): “*Hyaluronic Acid”;* “*Cosmetic Techniques*” e *Esthetics*, interligados pelo operador booleano AND. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos originais publicados no período entre 2013 e 2023, nas línguas inglesa e portuguesa, estudos relacionados a humanos que abordassem a temática e permitissem acesso integral ao conteúdo, sendo excluídos aqueles não possuíam texto completo disponível, bem como aqueles que não apresentavam correlação com o tema. Identificaram-se no geral 727 artigos, em que 701 foram eliminados com base nos critérios de exclusão e inclusão. Após leitura criteriosa das publicações restantes, 10 foram selecionados para a análise final e construção da revisão bibliográfica acerca do tema**.** **Resultados**: Embora a aplicação do AH em procedimentos estéticos, seja considerado seguro de acordo com a literatura, o mesmo apresenta complicações ou efeitos adversos, sendo divididas em reações precoces e tardias. Os efeitos precoces são aqueles a partir do dia da aplicação até 15 dias posteriormente à aplicação, sendo eles: Eritema, edema, hematoma, infecção inflamatória, equimose, efeito *Tyndall*, reações alérgicas, nódulos ou abscessos no local da aplicação e necrose tecidual. Já os eventos tardios são aqueles que ocorrem de seis a 24 meses após o procedimento, sendo estes: Edema persistente, granulomas e cicatrizes hipertróficas. Estes efeitos podem ser gerados ​​por uma reação alérgica ou imunitária aos componentes proteicos inclusos na solução do AH e podem ser tratados com injeções locais de hialuronidase. Aproximadamente 80% das aplicações geram eritema e edema em decorrência dos danos teciduais e podem durar horas ou dias, respectivamente. O efeito *Tyndall* é uma coloração azulada em consequência de vestígios de hemossiderina após lesão vascular e/ou refração visual posterior a um agravo vascular, devido a aplicação de forma superficial de AH que, além de tindalização, pode levar ao aparecimento de nódulos e/ou pápulas. Esses nódulos precoces não eritematosos se originam quando há presença de excesso de produtos na área dos nódulos tardios, que aparecem posteriormente a infecção e são acompanhados de sintomatologias inflamatórias. Além destes, os nódulos fibróticos palpáveis ​​e indolores causados ​​por granulomas transitórios também podem estar presentes. O AH também pode gerar reações imunológicas de hipersensibilidade, que vão desde a uma hiperemia simples até uma anafilaxia. Além disso, as injeções podem inserir bactérias da flora residente, especialmente *Staphylococcus* ou *Streptococcus*, que são eficientes em utilizar o AH como substrato. Esses microrganismos estão associados a infecções cutâneas ou sistêmicas que se manifestam através da febre e de calafrios. Outras complicações relatadas com menor frequência em outros artigos são prurido, perda de sensibilidade e escurecimento localizado, deslocamento do produto, angioedema labial, tenossinovite, pólipos uterinos, sangramento vaginal, nódulos papulocísticos, amigdalite aguda, nasofaringite e bronquite. **Considerações finais**: Compreende-se que a utilização do AH em procedimentos estéticos vem expandindo nas últimas décadas. Embora considerada segura e eficaz devido à sua biocompatibilidade, devem ser observados as possíveis complicações. Logo, o uso adequado requer um profissional qualificado, com amplo conhecimento da anatomia facial e compreensão da história clínica do paciente. É importante avaliar os riscos e benefícios desta aplicação e informar o paciente sobre todos os possíveis efeitos adversos para que uma decisão compartilhada e consciente possa ser tomada.

**Palavras-chave**: Ácido hialurônico; Estética; Procedimento estético.

**E-mail do autor principal:** cleiacanuto@hotmail.com

**REFERÊNCIAS:**

DAHER, J. C. et al. Complicações vasculares dos preenchimentos faciais com ácido hialurônico: confecção de protocolo de prevenção e tratamento. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 35, p. 2-7, 2023.

GUTMANN, I. E.; DUTRA, R. T. Reações adversas associadas ao uso de preenchedores faciais com ácido hialurônico. **Rev Elet Bioc Biotec Saúde**, v. 11, n. 20, p. 7-17, 2018.

SILVA, L. M. F.; et al. Complicações com o uso de ácido hialurônico na harmonização facial. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.] v. 11, n. 5, p. e23111528052, 2022.

SILVA NETO, J. M. A.; et al. O uso do ácido hialurônico na harmonização facial: Uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 32, p. e1269, 2019.

1Medicina, Universidade Universidade do Oeste Paulista (UNIOSTE) - Campus Guarujá, Guarujá-SP, cleiacanuto@hotmail.com

2Medicina, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul-SP, cinthiapjacomini@gmail.com

3Medicina, Universidade Universidade do Oeste Paulista (UNIOSTE) - Campus Guarujá, Guarujá-SP, larissatchucmaster@gmail.com

4Medicina, Universidade Universidade do Oeste Paulista (UNIOSTE) - Campus Guarujá, Guarujá-SP, camara.giovanna@hotmail.com

5Medicina, Universidade Universidade do Oeste Paulista (UNIOSTE) - Campus Guarujá, Guarujá-SP, serenamoreno29@icloud.com

6Medicina, Universidade Universidade do Oeste Paulista (UNIOSTE) - Campus Guarujá, Guarujá-SP, valle.vitor.joao@gmail.com

7Medicina, Universidade Universidade do Oeste Paulista (UNIOSTE) - Campus Guarujá, Guarujá-SP, enricovmedeirosf@hotmail.com

8Medicina, Universidade Universidade do Oeste Paulista (UNIOSTE) - Campus Guarujá, Guarujá-SP, pietraapaulin@gmail.com